



UNIVERSITATEA BABEȘ-BOLYAI
BABEȘ-BOLYAI TUDOMÁNYEGYETEM
BABEȘ-BOLYAI UNIVERSITÄT
BABEȘ-BOLYAI UNIVERSITY
TRADITIO ET EXCELLENTIA



Facultatea de Litere
Str. Horea nr. 3
400202, Cluj-Napoca
Tel: 0264 532238
Fax: 0264 432303
E-mail: lett@lett.ubbcluj.ro

(Ainda) sobre os marcadores discursivos: perspetivas contrastivas com o português

Número temático 4/2023
Studia Universitatis Babeș-Bolyai Philologia
studia.philologia@lett.ubbcluj.ro

Responsáveis pela edição

Isabel Margarida Duarte, Faculdade de Letras, Universidade do Porto
iduarte@letras.up.pt

Rogélio Ponce de León Romeo, Faculdade de Letras, Universidade do Porto
rromeo@letras.up.pt

Os marcadores discursivos (MD) têm sido, nas últimas décadas, objeto de muitos trabalhos de investigação e revisitados com frequência, quer no domínio sincrónico, quer no diacrónico, ou até articulando estes dois âmbitos. Por um lado, essas indagações pretendem identificar com mais rigor o que se entende por este conjunto de elementos fundamentais para a comunicação linguística, as suas características definidoras; por outro lado, a investigação centra-se na origem dos MD, explicando-a, sobretudo, à luz da noção de gramaticalização, mas sofisticando-a e pondo-a também em causa. Há ainda especialistas que buscam perceber as posições prototípicas dos MDs dentro de unidades maiores e respetivos valores (Pons Bordería & Loureda 2018). Outra linha de pesquisa confronta, no quadro da linguística contrastiva, MD de diferentes línguas, procurando encontrar percursos comuns e momentos em que se distanciam, quer do ponto de vista formal, quer do ponto de vista do sentido. Constituem manifestações desta linha de investigação os congressos sobre os marcadores discursivos nas línguas românicas, bem como, na sequência destes, os volumes coletivos publicados (por exemplo, Loureda, Rudka & Parodi 2020).

A investigação sobre os MD veio preencher o silêncio sobre estes elementos, frequentemente considerados periféricos e inúteis, alheios à estrutura das línguas. Ora, como Heine, Kaltenböck, Kuteva e Long (2021, p. 1) referem, “DMs play an important role in linguistic communication, especially but not only in spoken language use, belonging to the most frequently used linguistic expressions in many languages”. Por isso mesmo, merecem ser objeto de estudo, dado que muitos dos seus usos, sentidos, relações com contextos socioculturais, comportamento em situações de contacto linguístico, origem, posição, etc. nos parece não estarem ainda cabalmente analisados.

No caso concreto da língua portuguesa, na perspetiva da linguística contrastiva acima referida, os MDs, quer no confronto com outras línguas, quer, sobretudo, no que diz respeito ao Português Europeu em confronto com outras variedades de português - nomeadamente no confronto entre

Português Europeu e Português do Brasil - foram ainda escassamente descritos. Comparando com o que existe para outras línguas, a bibliografia para o português continua a ser muito reduzida. Isto apesar de iniciativas notáveis de alguns grupos de investigadores que, em Portugal, se têm dedicado a esta linha de investigação, entre outros, nomeadamente no CELGA-ILTEC (Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada da Universidade de Coimbra), onde têm decorrido encontros regulares sobre *Marcadores Discursivos e(m) Tradução*, que estão na origem de publicações posteriores (por exemplo, Lourero, Carapinha & Plag 2019), e não obstante os nossos próprios esforços, no âmbito do Centro de Linguística da Universidade do Porto, na organização de *Jornadas sobre Marcadores Discursivos e do Colóquio Internacional Marcadores Discursivos: o Português como Referência Contrastiva*, na sequência do qual foi publicado um volume coletivo (Duarte & Ponce de León 2020).

Neste número da revista, motivados, sobretudo, pela escassez referida, gostaríamos de reunir estudos que versem sobre MDs em português, mas também visões contrastivas entre variedades do português, e entre português e outras línguas. Tais estudos contrastivos, além de trazerem à luz semelhanças e origens e percursos comuns ou paralelos, iluminando, com frequência, a descrição particular em cada uma das línguas confrontadas, melhora a compreensão das correspondências entre MD, que são úteis quer para a tradução quer para o ensino de LE.

As línguas dos trabalhos podem ser: português, francês, espanhol, italiano e inglês. Os trabalhos devem ser acompanhados por um resumo de máximo 250 palavras em inglês e cinco palavras-chave, bem como por uma breve apresentação biobibliográfica. Instructions for authors regarding formatting rules and style sheets can be found on the journal's website: http://studia.ubbcluj.ro/serii/philologia/index_en.html

Bibliografia:

- Duarte, I., & Ponce de León, R. (eds.) (2020). *Marcadores discursivos. O português como referência contrastiva*. Berlin, Bern, Bruxelles, New York, Warszawa, Wien: Peter Lang.
- Fedriani, Chiara & Sansó, Andrea (eds.). (2017). *Pragmatic Markers, Discourse Markers and Modal Particles - New perspectives*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins
- Heine, B. Kaltenböck, G. Kuteva T. & Long, H. (eds.) (2021). *The rise of discourse markers*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Loureda, Ó., Rudka, M., & Parodi, G. (eds.) (2020). *Marcadores del discurso y lingüística contrastiva en las lenguas románicas*. Madrid, Frankfurt: Iberoamericana, Vervuert.
- Loureiro, A. P., Carapinha, C. & Plag, C. (eds.). (2019). *Marcadores discursivos e(m) Tradução 2*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Pons Bordería, S & Loureda, Ó (eds.) (2018), *Beyond Grammaticalization and Discourse Markers*. Leiden & Boston: Brill.
- Sansò, A. (2020). *I segnali discorsivi*. Roma: Carocci Editore.

Calendário:

- 1 de maio de 2023 – prazo para o envio da proposta de publicação (resumo de 200 palavras, 7 palavras-chave, 5 referências bibliográficas, nota biobibliográfica do(s) autor(es) de 150 palavras)
- 15 de maio de 2023 – notificação sobre a aceitação da proposta
- 1 de agosto de 2023 – envio dos trabalhos completos
- 15 de dezembro de 2022 – publicação do número temático

Os resumos e os trabalhos devem ser enviados para os emails:

studia.philologia@lett.ubbcluj.ro

iduarte@zonmail.pt

rogelio.romeo@netcabo.pt